

Raul Nobre X. de Almeida

“MINHA NOIVA JÁ NASCEU?”

MAANAIM EDITORA
Rio de Janeiro
2007

Nota ao Leitor

Você não vai, somente, ler um livro. Você vai, também, ver um filme.

“Como assim? “ Você pode se perguntar.

Já vou explicar.

Foi assim: eu acordei no meio da noite e, de repente, veio uma história na minha cabeça. A história inteirinha! Uma história que eu até já havia começado a imaginar há muitos anos atrás.

Aí, receoso de não me lembrar de alguns detalhes no dia seguinte, levantei, peguei um gravador e gravei a história toda. Pela manhã, fui para o computador e escrevi uma sinopse. Tirei umas coisas, acrescentei outras e, mais tarde, mudei o final. E aí, eu pensei: “Puxa! Isso até que daria um filme!”

Comecei, então, a falar com os meus amigos e alunos sobre a idéia. Coitada dessa gente! Torrei a paciência de todo mundo. Mas, você acredita que todos gostaram? Você pode estar pensando: “Ah! Claro! Amigos, família... eles não vão dizer que não presta.”

Nada disso! Pedi a eles que me ajudassem me dando uma opinião sincera. Caso contrário, ao invés de me ajudarem, eles estariam me prejudicando. E, até agora, todos têm sido unânimes. “Legal !” dizem eles.

Depois eu pensei: “Esse negócio de fazer filme é meio complicado. Depende de um monte de gente, de dinheiro, de conhecimento!” Mesmo assim, conversei com um, conversei com outro e, então, decidi que ia tentar fazer o filme.

Aí, me veio mais esta idéia: Como eu tenho uma editora literária e já tenho um livro de minha autoria publicado,

“COMO O AMERICANO DIRIA ISSO?” Não sei se você já o conhece. Se ainda não, dê uma olhada nele! São 2.000 frases do Português para o Inglês. O interessante é que as frases não são ao pé da letra. São frases equivalentes, idiomáticas e coloquiais, usadas no dia-a-dia. Bem, agora que eu já fiz o meu “merchandising”, deixe-me voltar à minha idéia.

por que não, primeiramente, escrever um livro em forma de roteiro de cinema? A idéia, certamente, não é original, mas a verdade é que um roteiro (ou script) descreve as cenas com precisão.

O que vem a ser um roteiro de cinema, basicamente?

Um roteiro de cinema, como se sabe, nada mais é do que uma descrição, por escrito, de uma cena real ou imaginária, que uma pessoa chamada roteirista faz para a outra, de tal forma que essa outra, chamada diretor, consiga imaginar tal cena da mesma forma que a pessoa que a descreve imagina. A função desse diretor é pegar essa descrição, ou roteiro, e dar vida aos personagens através dos atores. Por exemplo: Quando aparece

EXT. FACHADA DA CASA - DIA

EXT. - significa cena externa. **INT.** - se a cena for interna.

FACHADA DA CASA - significa que somente a frente da casa aparece.

DIA - quando a cena se desenvolve durante o dia.

Quando o personagem **JOÃO** fala, o nome dele aparece em cima e no meio da página. Logo abaixo, aparece o que *ele está dizendo*. Exemplo:

JOÃO

(ao telefone)

Espera um momentinho que eu vou te dar o telefone dela.

E no início da margem esquerda, vem a *descrição da cena*.
Exemplo:

João põe o telefone sobre a mesa, se levanta, vai até uma cômoda que está abaixo da janela, abre uma gaveta e pega uma agenda de telefones.

E assim, você vai imaginando as cenas com maior clareza.

Houve quem me perguntasse por que a história se passa em Los Angeles e os personagens têm nomes americanos. Eu respondi que essa foi a visão que eu tive do lugar, como poderia ser de qualquer outro; Paris, Rio de Janeiro, Buenos Aires ou Londres. A história tem que acontecer em algum lugar, não tem? A gente não vê filmes produzidos por um país serem filmados em outros? Então!

Bem, enquanto o filme não aparece nas telas dos cinemas, você vai conseguir vê-lo aqui ao ler este livro.

Espero que você goste. Tenha certeza de que fiz o que pude com a intenção de dar a você um momento a mais de alegria.

Aproveite bem e muito obrigado.

Raul Nobre X. de Almeida

Apresentação

O filme que vocês vão ver, ao ler este livro, é sobre a história fictícia do principal personagem, Patrick Fairmont.

Patrick, que cursa a Escola de Artes, é um amante da arte, e vê a mulher como uma obra-prima da natureza.

Patrick é alto, magro, elegante, muito simpático, até meio engraçado, e adorado por todos. Ele sempre pensa em se casar e formar uma família pois é órfão e não tem parentes. Ele namora várias moças mas, na hora de escolher uma para se casar, o sentimento de perfeição, ocasionado pela paixão que tem pela arte, o torna extremamente exigente. Ele repara, nos menores detalhes, o corpo de uma mulher. Ela tem que ser perfeita. Mas a aparência física, só, não basta, é claro. Os dotes morais e intelectuais devem andar lado a lado com os dotes físicos. Disso, ele também não abre mão.

EXT. FACHADA DE UMA MANSÃO - FIM DE TARDE -
SOL SE PONDO

Homem alto, cabelos grisalhos, caminha em direção à mansão. Aproxima-se da porta, abre a porta e entra.

INT. SALÃO DE ENTRADA - FIM DE TARDE - PENUMBRA

Homem caminha em direção às escadas.

Pára à porta da biblioteca que está à sua esquerda e abre a porta.

INT. BIBLIOTECA - FIM DE TARDE - PENUMBRA

OS FRACOS RAIOS DO SOL QUE SE PÕE PENETRAM NO INTERIOR DA BIBLIOTECA, ATRAVÉS DAS CORTINAS ENTREABERTAS.

Homem fica olhando pra dentro da biblioteca, por algum tempo.

Ele dá um sorriso, como se a lembrança de algum momento feliz viesse à sua mente. Ele fecha a porta da biblioteca, caminha em direção à escadaria e sobe as escadas lentamente.

INT. HALL DO PAVIMENTO SUPERIOR - PENUMBRA

Homem caminha pelo hall em direção à porta de uma suíte.

Abre a porta da suíte e entra.

INT. SUÍTE - FIM DE TARDE - PENUMBRA

Homem tira o paletó, coloca-o numa cadeira e começa a tirar a gravata.

Telefone toca.

HOMEM

(atendendo o telefone)

Sim!

HOMEM

(continua)

Claro! É claro que eu gostaria de conhecê-la! Que tal nos encontramos amanhã, às nove horas da noite, no Green's, na Sunset Boulevard? Sabe onde fica?

HOMEM

(continua)

Ótimo! Estarei lá te esperando.

Com um sorriso nos lábios, o homem afasta o telefone do ouvido, olha admirado para o telefone ainda na sua mão e o coloca de volta na base.

desliga.

EXT. AVENIDA MOVIMENTADA - NOITE

PORTA DO RESTAURANTE GREEN'S

Um carro preto, com motorista, pára à porta do restaurante. O homem, elegantemente vestido, terno escuro, de gravata, salta e caminha em direção à porta. Imediatamente, o porteiro abre a porta e cumprimenta o homem.

PORTEIRO

Boa noite, Sr. Patrick Fairmont.

PATRICK

Boa noite, Vincent.

INT. SALÃO DO RESTAURANTE - NOITE

Patrick entra e o gerente logo se aproxima.

GERENTE

Prazer em vê-lo, Sr. Fairmont. Onde gostaria de se sentar?

Patrick aponta para uma mesa, em frente à porta, a uns metros de distância.

“Minha noiva já nasceu?”

PATRICK

Ali está ótimo, Sims. Ah...Sims, estou aguardando uma senhorita. Assim que ela entrar, ela deve perguntar se eu já cheguei. Será que você poderia me fazer o favor de levá-la até mim?

GERENTE

Perfeitamente, Sr. Fairmont.

Patrick dirige-se à mesa e senta-se de frente para a porta. Garçom logo chega trazendo seu vinho preferido e coloca um pouco na taça.

PATRICK

Obrigado.

GARÇOM

É sempre um prazer servi-lo, Sr. Fairmont.

Patrick saboreia o vinho e o garçom espera Patrick baixar a taça para colocar mais um pouco. O garçom coloca mais vinho na taça e Patrick volta a beber mais um pouco. Coloca a taça de volta na mesa e se inclina um pouco pra frente, baixando a cabeça, tentando ver as horas no seu relógio de pulso.

Relógio no pulso de Patrick, nitidamente, marca nove horas em ponto.

INT. PORTA DO RESTAURANTE - NOITE

Porta do restaurante começa a se abrir.

Patrick olha para a parte inferior da porta, junto ao chão e, lentamente começa a levantar o olhar.

Nesse instante, aparecem as pernas de uma mulher, usando sapatos pretos. À medida que ela caminha, devagar, em

direção a Patrick, aparece a sua saia preta e, em seguida, a sua cintura.

A partir da cintura, a imagem da mulher de preto vai se transformando simultaneamente na imagem de uma linda jovem de mais ou menos 20 anos, vestida de noiva.

Noiva, sorrindo, vem em câmera lenta em direção a Patrick.

Imagem de Patrick recua rapidamente e some.

EXT. AVENIDA MOVIMENTADA DE LOS ANGELES -
DIA

UMA LEGENDA NA TELA

"40 ANOS ATRÁS"

Lentamente, um carro velho surge e pára junto à calçada.

Patrick, aqui com 29 anos, salta e se encaminha a uma carrocinha de cachorro-quente. Patrick aguarda enquanto uma jovem ruiva, que está à sua frente, é atendida. Ele, por acaso, olha para o outro lado da avenida e vê um casal de velhos saindo de uma loja. A senhora carrega uma bolsa grande, pendurada no ombro. Nesse momento, ele vê um rapaz vindo correndo por trás do casal. Patrick pressente que o rapaz vai roubar a bolsa da senhora. Patrick atravessa a avenida no meio dos carros.

Carros buzinando e dando freadas. Pneus cantando.

O rapaz arranca a bolsa da senhora e continua correndo.

Patrick alcança o ladrão e o derruba. Ao cair, o ladrão larga a bolsa. Patrick pega a bolsa. O ladrão levanta e corre tentando fugir.

Um carro da polícia, com a sirene ligada, passa por eles e sobe a calçada, bloqueando a passagem do ladrão.

“Minha noiva já nasceu?”

Um policial o agarra. Patrick entrega a bolsa para a senhora. A senhora o abraça e agradece.

Um monte de gente parada olhando.

INT. DELEGACIA DE POLÍCIA - DIA

Patrick e o casal prestam depoimento em frente ao policial que está do outro lado do balcão. Patrick é cumprimentado pelo casal e se vira para sair. Nesse momento, um “flash” da câmera de um repórter dispara, mostrando bem o rosto de Patrick.

EXT. FACHADA DE UMA MANSÃO - DIA

INT. AS PORTAS DE UM ELEVADOR SE ABREM - DIA -
DE MANHÃ CEDO

David, o mordomo *gay*, saindo do elevador empurrando um carrinho com o café da manhã e os jornais do dia, entra na suíte do milionário George Fairmont, 75 anos.

INT. SUÍTE DE GEORGE - DIA

David aguarda enquanto George fala com seu médico ao telefone.

GEORGE

(ao telefone)

Doutor Lang? George Fairmont falando.

INT. CONSULTÓRIO DO DR. LANG - DIA

Dr. Lang ao telefone com George.

DR. LANG

(ao telefone)

Diga, George. Está tudo bem?

VOZ DE GEORGE

Mais ou menos, Doutor. Gostaria que o Sr. desse uma passadinha por aqui.

Não me sinto muito bem. Acho que a minha pressão está um pouco alterada hoje.

DR. LANG

Irei o mais rápido possível, George.

INT. SUÍTE DE GEORGE - DIA

GEORGE

(ao telefone)

Grato, Doutor. Até já, então.

desliga.

DAVID

Posso colocar a bandeja na mesa da varanda, Sr. Fairmont?

GEORGE

Sim, por favor, David. Obrigado.

David caminha até a varanda e coloca a bandeja sobre a mesa.

DAVID

Bom apetite, Sr. Fairmont.

GEORGE

Obrigado, David. Ah... David. O Doutor Lang não deve demorar. Assim que ele chegar, peça para ele subir, por favor.

DAVID

Farei isso, Sr. Fairmont.

David sai da suíte.

George anda até a varanda e senta-se à mesa.

Toma um gole do suco de laranja e, em seguida, pega o jornal, começa a ler e logo vê a notícia que mostra a foto do jovem Patrick. Ele olha para a foto atentamente e franze a

“Minha noiva já nasceu?”

testa de espanto ao ver que o jovem da foto também se chama Fairmont. George levanta-se, vai até uma cômoda, abre e tira um velho álbum de fotografias. Volta para a mesa, abre o álbum sobre a mesa e retira uma foto. A foto é de um irmão já falecido, com o qual perdera contato quando ambos eram muito jovens, pois não tinham bom relacionamento. George compara a foto do jovem Patrick com a do irmão. Dá um sorriso, balança a cabeça, pega o telefone e liga para seu advogado, Joseph Hogan.

George ligando para Hogan.

GEORGE

(ao telefone)

Hogan? E aí? Como foi a pescaria ontem?

INT. ESCRITÓRIO DO ADVOGADO JOSEPH HOGAN - DIA

HOGAN

(ao telefone)

Maravilhosa! Que pena que você não foi. Sentimos a sua falta.

VOZ DE GEORGE

Na próxima, estarei lá. Ah... Preciso falar com você com urgência. Dá pra você vir aqui, agora?

HOGAN

Ah...Dê-me alguns minutos para despachar alguns papéis. Assim que acabar, irei logo. Está bem assim?

INT . SUÍTE DE GEORGE - DIA

GEORGE

(ao telefone)

Perfeito. Estou te aguardando. Até já.

desliga.

EXT. PORTÕES DA MANSÃO - DIA

A limusine do Dr. Lang entra, sobe a colina passando pelo acesso para automóveis, que é ladeado de altas e belas árvores. A distância dos portões até a casa é de, mais ou menos, 600 metros. O carro pára, o doutor salta e caminha em direção à porta onde o mordomo já o aguarda.

INT. SALÃO DE ENTRADA DA MANSÃO - DIA

Dr. Lang entrando.

DAVID

Bom dia, Dr. Lang. O Sr. Fairmont já o espera.

DR. LANG

Bom dia, David. Obrigado.

INT. SUÍTE DE GEORGE - DIA

Dr. Lang entrando na suíte de George.

DR. LANG

Anda fazendo travessuras! Não é?

Dr. Lang senta-se junto a George, abre sua maleta e tira um aparelho de pressão.

INT. SALÃO DE ENTRADA DA MANSÃO - DIA

Advogado Joseph Hogan, acabando de entrar, encontra o Dr. Lang descendo as escadas. Os dois se cumprimentam.

HOGAN

(sorrindo)

Então, Doutor. Como está o nosso jovem?

DR. LANG

(brincando)

Como sempre, fazendo travessuras, mas já está sob controle. Não se preocupe, Sr. Hogan.